



EFEITOS DA DANÇA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo

Camila Zomignan
Cintia Nogueira (Orientadora)

Introdução: A Paralisia cerebral é uma lesão permanente e não progressiva do sistema nervoso em desenvolvimento que afeta o tônus, o equilíbrio, os reflexos e as posturas, comprometendo a aquisição de habilidades motoras básicas, bem como a realização de atividades de vida diária (AVD's). A dança como recurso terapêutico proporciona ações semelhantes aos movimentos das AVD's, além de auxiliar no controle de movimentos melhorando a postura e estimulando as habilidades motoras básicas. **Justificativa:** Portanto, considerando os benefícios da dança, verifica-se a importância de investigar seus efeitos na funcionalidade de indivíduos com paralisia cerebral. **Objetivo:** verificar os efeitos da dança em crianças e adolescentes com Paralisia Cerebral. **Método:** Este estudo caracteriza-se por ser uma revisão de literatura sistemática e para a realização da mesma, foram utilizadas as bases de dados LILACS, MEDLINE, SciELO e PubMed, considerando o período de 2010 a 2020 e os idiomas inglês, espanhol e português. Para a busca dos artigos foram utilizados os descritores: Paralisia Cerebral (Cerebral Palsy; Parálisis cerebral); Dança (Dance; Baile); Crianças (Child; Niño); Adolescentes (Teenager; Adolescente). Foram lidos os resumos de todos os estudos encontrados e selecionados aqueles que atenderam os seguintes critérios de inclusão: indivíduos de ambos os sexos, crianças e adolescentes, indivíduos com diagnóstico de Paralisia Cerebral, associadas ou não a deficiência cognitiva, artigos encontrados no período de janeiro de 2010 a 2020 que utilizaram a dança como recurso terapêutico. Foram excluídas teses, livros, dissertações e revisões de literatura. Os artigos selecionados foram analisados em relação ao tipo de estudo, amostra, objetivo e intervenção utilizada. **Resultados:** Dos 15 artigos encontrados, seis foram excluídos, sendo três revisões de literatura, dois por não estar no período selecionado, e um pela idade da amostra. Foram selecionados nove artigos e destes, dois aplicaram o Ballet clássico, um dança utilizando os princípios do Ballet clássico; um vários estilos de dança (contemporânea, jazz, break dance e sapateado), dois dança criativa, um dança informal e dois não especificaram o tipo de dança utilizada. Quatro avaliaram o efeito da dança em crianças, três em adolescentes e um avaliou crianças e adolescentes. Três artigos não especificaram o sexo da amostra, quatro analisaram ambos os sexos e dois somente o sexo feminino. Em relação ao desfecho, foi verificado que, o equilíbrio foi a habilidade motora mais avaliada. **Conclusão:** Foi possível verificar que a dança é utilizada como recurso terapêutico na Paralisia Cerebral melhorando principalmente o equilíbrio, além de promover o aprimoramento dos aspectos emocional, social e familiar dos mesmos.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral; Dança; Crianças; Adolescentes.